Aula 13

Estratégias de inovação e desenvolvimento

Glauco Arbix

Optativa – 1º semestre 2016

Nos últimos 20 anos CT&I cresceram rapidamente

- **O Brasil construiu uma forte comunidade científica e um conjunto empresarial dinâmico**
- **Expandiu e fortaleceu a pós-graduação**
- **Qualificou pesquisadores**
- **Desconcentrou suas atividades**

O Sistema de CT&I ficou mais forte

- Ampliou a infraestrutura de pesquisa, inclusive com equipamentos de grande porte
- Multiplicou número de FAPs
- Aprovou Leis estaduais de Inovação
- Aumentou número de parques e incubadoras
- Criou novas instituições
- Viu crescer o nº de empresas que praticam P&D continuamente. São cerca de 7.000 (núcleo dinâmico) que investem na mesma média dos países da OCDE

Há novos atores e dinâmicas

- **Ministérios: além do MEC, MS, MD, MAPA, MDIC, MME, MMA**
- **Sistema de obrigatoriedades legais, ainda pouco utilizado: ANP, ANEEL, ANATEL, FUNTTEL**
- **Senai, Petrobras, BNDES também desenvolveram capacidade de financiar o sistema**
- **FAPs: além da Fapesp, já há Faps com forte capacidade de intervenção**

Inovação & Tecnologia: o que não fazer

Eliminar projetos de médio e longo prazo

- Investimentos caem durante as crises. Mas alguns caem mais do que outros
- Impactos dos cortes de projetos de médio e longo prazo são feitos sob pressão e nem sempre avaliados
- Pesquisa da OCDE: nas crises, projetos empresariais de longo prazo são cortados em média 40%

Go West. Harpo & Groucho Marx

Risco é dar realidade à metáfora dos irmãos Marx

E sacrificar o futuro em troca de ganhos de curto prazo

Inovação: o que fazer?

- Persistir
- Investir mais durante as crises
- Perseguir resultados com foco e prioridades
- Diversificar sistema de inovação, com novas políticas, programas, instrumentos e instituições
- Difundir novas abordagens. Ex: Mission Oriented

Recuperação mais lenta. Crises mais longas

Ciclo de vida das crises varia de acordo com a qualidade do investimento

Dez propostas para os próximos anos

1

Para evitar o aumento da distância tecnológica entre o Brasil e países avançados

- **Redefinir estratégias públicas e privadas de inovação para concentrar recursos nas áreas críticas de tecnologia**

2

Para não descontinuar o ciclo de estímulo ao desenvolvimento de P&D nas empresas

- **Manter projetos e programas de apoio público à Inovação, como o Inova Empresa, FIES, Parques**

3

Para atender parte da demanda por mão de obra qualificada, chave para Inovação

- **Avançar na melhoria da qualidade das engenharias em sintonia com a reestruturação das Escolas públicas e privadas**

4

Prolongar trajetória ascendente de CT&I

MCTI (1985)
Investimentos ajudaram a construir o Sistema Nacional de CT&I

2010:
4ª Conferência Nacional de CTI

2011:
Plano Brasil Maior

2012:
Estratégia Nacional de CT&I

2013:
Plano Inova Empresa

2014:
Continuidade das políticas :
Edital Universal, INCTs, Proinfra

5

Para elevar o patamar e aumentar o impacto da CT&I, via parceria público-privada

- Preparar as bases para implementar projetos de científicos e tecnológicos de alto impacto em CT&I, na economia e na sociedade
- A exemplo do Programa de Plataformas do Conhecimento, que continua no papel

6

Preparar um novo modelo para o sistema de CT&I no Brasil

1. Um modelo mais diferenciado
2. Com outra escala, lógicas distinta e novos processos decisórios para alocação do investimento
3. Com pesquisa desburocratizada
4. Com novos marcos regulatórios amigáveis à inovação

7

Para superar o esgotamento do atual sistema nacional de financiamento de Inovação

- **Tornar obrigatório o uso de 20% do Fundo Social para CT&I (dos 50% ainda não regulamentados)**

8

- Para se aproximar dos países avançados, o investimento em CT&I precisa crescer 5% aa.
- Em 10 anos, o investimento público deve saltar dos atuais R$ 27 bi e atingir R$ 50 bi

É necessário acelerar para diminuir a distância que separa nossa CT&I da fronteira do conhecimento

9

Para fortalecer, diversificar e simplificar o sistema de inovação

- Criar uma Agência de Inovação com peso, estrutura e fundos do tamanho que o Brasil precisa, debaixo da Presidência da República

10

Para preparar as empresas, instituições públicas e Universidades para a próxima retomada da economia

Redefinir Aperfeiçoar o marco legal e regulatório da Inovação

- Desburocratizar as Universidades e avançar na sua internacionalização
- Revisar Lei de Inovação
- Remodelar governança dos recursos e políticas públicas de Inovação (a começar do FNDCT)
- Diminuir burocracia e melhorar a gestão das instituições públicas e privadas

Obrigado

Glauco Arbix
Depto de Sociologia
Observatório da Inovação
USP

garbix@usp.br